



“Transmiti-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi:

*Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras...*

Sejam dadas graças a Deus que nos dá a vitória por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo” (1Cor 15. 3-5, 57).

Caríssimos confrades, Boa Páscoa, Cristo ressuscitou, aleluia.

Durante a minha visita à Província do Congo, uma das belas expressões que ouvi nas celebrações litúrgicas é esta: «**Bandeko (irmãos), Bobóto (paz), Esengo (alegria), Bolingo (amor), Alleluia!**»

Sim, os fiéis que participaram nas liturgias em diferentes partes da Igreja do Congo, que nasceu e cresceu sob o martírio e testemunho de muitos bispos, sacerdotes, religiosos e leigos, incluindo irmãos nossos mortos com outros mártires em 1964, mostravam-me que no seu coração, no seu sorriso e nas suas celebrações há paz, alegria e amor.

Sim, na nossa vida individual e comunitária e em sociedade, os dons de paz, da alegria, do amor, da reconciliação, da justiça, da paciência, da consolação, da esperança, da coragem para lutar e da beleza da vida, são todos sinais de que **Jesus Cristo ressuscitou**.

Sim, mesmo nas nossas comunidades interculturais e intergeracionais, **Jesus Cristo está ressuscitado e Presente** se houver o testemunho da vida consagrada a Deus, se houver a fraternidade, a alegria, a confiança mútua, o trabalho e o compromisso juntos para a missão entre os pobres e os sofredores, o caminho feito juntamente com o povo de Deus para construir o Reino de Deus onde reinam a justiça, a paz, a reconciliação e onde se respeita a Natureza.

Sim, **Jesus Cristo está ressuscitado e Presente** quando prosseguimos na vida, mesmo que as nossas vulnerabilidades, fragilidades e conflitos pesem muito na nossa vida individual e comunitária, nas nossas sociedades e no mundo. Ele, o Senhor ressuscitado, que venceu o pecado e a morte, está presente e é a nossa força.

«Este Coração adorável, divinizado pela união hipostática do Verbo com a humana natureza em Jesus Cristo nosso salvador, livre sempre de toda a culpa e rico em toda a graça, não conheceu um instante desde a sua formação em que não palpitasse com o mais puro e misericordioso amor pelos homens. Desde o sagrado berço de Belém, apressa-se a anunciar pela primeira vez a paz ao mundo: menino no Egipto, solitário em Nazaré, evangelizador na Palestina, partilha a sua sorte com os pobres, convida os pequenos e desafortunados a que se aproximem, conforta e cura os doentes, devolve os mortos à vida, chama ao bom caminho os extraviados e perdoa aos arrependidos; moribundo na cruz, na sua extrema mansidão reza pelos seus crucificadores; glorioso ressuscitado, manda os Apóstolos pregar a salvação ao mundo inteiro» (*Escritos* 3323).

Muitas felicidades para as celebrações da Santa Páscoa, Cristo ressuscitou e vive em nós.

P. Tesfaye Tadesse G. mccj em nome do Conselho Geral